

SEGURANÇA E A SAÚDE NO TRABALHO UMA CONQUISTA DO TRABALHADOR.

Jocelino Martins de SOUZA¹

RESUMO: No ano de 1880 até 1920 surgiu no Brasil o surto industrial com numerosos estabelecimentos e indústrias, principalmente em São Paulo e Rio de Janeiro. Os problemas relacionados a má condição de trabalho, o trabalho do menor e da mulher, longas jornadas de trabalho, acidentes e doenças do trabalho também começaram a ser notados com mais ênfase pelo setor de proteção ao trabalhador. As jornadas de trabalho duravam até 16 horas, crianças a partir dos 07 anos já eram empregadas nestas fábricas e eram mutiladas ao adormecerem sobre as máquinas em funcionamento, sem proteção alguma. As condições de trabalho eram duríssimas, as estruturas que abrigavam as máquinas não haviam sido originalmente destinadas a essa finalidade, além de mal iluminadas, mal ventiladas, não dispunham de instalações sanitárias. As máquinas se amontoavam ao lado uma das outras e suas correias e engrenagens giravam sem proteção alguma. Era comum notícias nos jornais e rádio sobre vítimas de acidentes de trabalho. Surge grande greve de clamor popular exigindo condições dignas para a execução do trabalho. Este período ocorrido no Brasil guarda grande similitude com o período da Revolução Industrial da Inglaterra, que tinha ocorrido cem anos antes da que ocorreu no Brasil. As primeiras atividades de prevenção surgiram da própria atitude de funcionários que tirava um tempo de sua jornada de trabalho e fazia a correção dos locais de riscos de acidentes na fábrica. Esta atitude deu certo ao ponto que estes funcionários atuavam os índices de acidentes eram menores. Em 1944 foi criada a CIPA – Comissões Internas de Prevenção de Acidentes e regulamentadas em 1945. O resultado foi além surgiu a idéia de criar uma profissão dedicada única e exclusivamente a prevenção de acidentes. Na época chamada Inspetores de Segurança do Trabalho, que hoje é chamado de Técnico de Segurança do Trabalho. Profissional que faz parte do quadro de funcionários do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT da NR: 04. Nos últimos doze anos no Brasil o numero de acidentes tem diminuído gradativamente, mas em comparação ao número de óbito de vítimas dos acidentes de trabalho o seu numero permanece praticamente inalterado (faixa lamentável de 4000 mortos por anos).

PALAVRAS-CHAVES: Segurança e Saúde no Trabalho.

¹ Estudante de Direito/ Presidente Prudente.